

ENEM

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**TEORIA E
EXERCÍCIOS**



**REVISADO
ATUALIZADO
E AMPLIADO**

**QUESTÕES
COMENTADAS**

ENEM

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

TEORIA E EXERCÍCIOS



APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é mais do que uma avaliação: é o ponto de partida para quem deseja ingressar na Educação Superior e conquistar novos horizontes. Sabemos que essa jornada exige preparo, dedicação e foco, e é por isso que estaremos com você apoiando cada passo rumo à sua conquista.

Por meio do Enem, você pode ter acesso a importantes programas do governo federal, como o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Esses programas oferecem oportunidades de acesso ao ensino superior em instituições públicas e privadas. Além disso, o Enem também pode contribuir para sua inserção no mundo do trabalho, ao promover o autoconhecimento, a identificação das suas habilidades e a percepção das áreas em que você pode crescer e se destacar.

Pensando em apoiar seu percurso de estudos, a Editora Nova Concursos desenvolveu este material. A organização dos conteúdos segue as quatro áreas de conhecimento previstas na Matriz de Referência do Enem, incluindo também orientações e propostas atuais para a produção da Redação. Tudo foi elaborado por um time de professores experientes, com base nos temas mais cobrados no exame e alinhados às diretrizes educacionais.

Para tornar seu aprendizado mais eficaz, você encontrará ao longo do material questões comentadas da prova do Enem de 2025. Com elas, será possível compreender melhor como os conteúdos são cobrados e praticar estratégias de resolução de forma clara, objetiva e eficiente. Essa abordagem permite que você aprenda não apenas o que estudar, mas também como aplicar esse conhecimento no momento da prova.

Além das questões comentadas ao longo dos assuntos, este material também conta com a Sessão de Exercícios, localizada ao final da apostila. Nela, você encontrará uma seleção de questões retiradas de edições anteriores do Enem, organizadas de acordo com as quatro áreas do conhecimento estabelecidas pela Matriz de Referência. Essa proposta tem como objetivo reforçar sua aprendizagem, ampliar seu repertório de resolução e proporcionar um treino mais focado no estilo da prova, permitindo que você se familiarize com os tipos de enunciado e os comandos mais recorrentes no exame.

Nosso compromisso é ajudar você a estudar com mais organização e segurança, otimizando seu tempo e fortalecendo sua preparação. Sabemos que seu esforço é valioso – e queremos que cada hora dedicada ao estudo se transforme em resultados concretos. Estamos aqui para caminhar ao seu lado rumo à conquista dos seus objetivos.



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ USO DA LINGUAGEM	9
NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA.....	9
FUNÇÕES DA LINGUAGEM	10
FIGURAS DE LINGUAGEM	10
CONOTAÇÃO E DENOTAÇÃO	14
■ MORFOLOGIA	17
ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	17
PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS	19
PROCESSOS DE DERIVAÇÃO.....	19
LISTA DE RADICAIS E PREFIXOS	20
ARTIGOS.....	21
NUMERAIS	21
SUBSTANTIVOS.....	22
ADJETIVOS	23
ADVÉRBIOS	25
PRONOMES.....	27
VERBOS	30
PREPOSIÇÕES	35
CONJUNÇÕES.....	36
INTERJEIÇÕES.....	37
■ SINTAXE.....	38
CONCEITOS BÁSICOS DA SINTAXE	38
PERÍODO SIMPLES – OS TERMOS DA ORAÇÃO.....	39
TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO	39
TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO	41
TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO.....	42
REGÊNCIA	48
Regência Verbal.....	48
Regência Nominal.....	50

CONCORDÂNCIA	51
Concordância Verbal.....	51
Casos Especiais de Concordância Verbal	53
Concordância Nominal.....	54
PLURAL DE COMPOSTOS	55
FUNÇÕES DO "SE".....	56
FUNÇÕES DO "QUE"	57
FUNÇÕES DO "SEM QUE"	58
■ CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	58
COESÃO	58
COERÊNCIA	58
COMO PRODUZIR UM TEXTO COESO E COM COERÊNCIA TEXTUAL?	59
COESÃO REFERENCIAL.....	59
COESÃO SEQUENCIAL	61
COESÃO RECORRENCEIAL	62
■ SEQUÊNCIA DISCURSIVA E GÊNEROS TEXTUAIS	69
MODO DE ORGANIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO TEXTUAL	69
ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ESCRITA E LEITURA DE TEXTOS GERADOS NAS DIFERENTES ESFERAS SOCIAIS: PÚBLICAS E PRIVADAS	72
NOTÍCIA.....	73
REPORTAGEM.....	74
ARTIGO DE OPINIÃO	74
EDITORIAL.....	75
CRÔNICA	75
■ TEXTO ARGUMENTATIVO, SEUS GÊNEROS E RECURSOS LINGUÍSTICOS	77
ARTIGO DE OPINIÃO	78
DISSERTAÇÃO	78
RESENHA CRÍTICA	78
ANÚNCIO PUBLICITÁRIO	78
CARTA DE RECLAMAÇÃO OU DE SOLICITAÇÃO	78
ORGANIZAÇÃO E PROGRESSÃO TEXTUAL.....	78
TIPOS DE ARGUMENTAÇÃO/ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS.....	79
■ GÊNEROS DIGITAIS	80

LITERATURA	85
■ PRODUÇÃO LITERÁRIA E PROCESSO SOCIAL	85
PROCESSOS DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E FORMAÇÃO NACIONAL	85
PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS, SUA RECEPÇÃO E A CONSTITUIÇÃO DO PATRIMÔNIO LITERÁRIO NACIONAL	87
■ PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS.....	87
RELACOES ENTRE A DIALÉTICA COSMOPOLITISMO/LOCALISMO E A PRODUÇÃO LITERÁRIA NACIONAL	87
ELEMENTOS DE CONTINUIDADE E RUPTURA ENTRE OS DIVERSOS MOMENTOS DA LITERATURA BRASILEIRA	87
AS PECULIARIDADES DA REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA: NATUREZA, FUNÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO TEXTO LITERÁRIO.....	97
RELACOES ENTRE LITERATURA, OUTRAS ARTES E OUTROS SABERES	97
LÍNGUA INGLESA.....	101
■ INTRODUÇÃO À LÍNGUA INGLESA.....	101
ESTRUTURA DAS QUESTÕES	101
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	101
PRINCIPAIS TÉCNICAS DE LEITURA PARA A LÍNGUA INGLESA	101
GÊNEROS TEXTUAIS	102
ASPECTOS GRAMATICAIS	103
TEMPOS VERBAIS	109
VOCABULÁRIO	112
LÍNGUA ESPANHOLA.....	117
■ INTRODUÇÃO À LÍNGUA ESPANHOLA	117
ESTRUTURA DAS QUESTÕES	117
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	117
Notícias.....	117
Tirinhas/Histórias em Quadrinhos.....	117
ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS	118
CONTOS/ FÁBULAS	118
ASPECTOS GRAMATICAIS	119
Artigos	119
Pronomes Pessoais.....	119

Conjunções.....	120
Advérbios	120
Verbos.....	120
VOCABULÁRIO	123
Dias da Semana	123
Heterossemânticos.....	123
 ARTES	 127
■ COMPREENDER A ARTE COMO SABER CULTURAL E ESTÉTICO GERADOR DE SIGNIFICAÇÃO E INTEGRADOR DA ORGANIZAÇÃO DO MUNDO E DA PRÓPRIA IDENTIDADE	127
RECONHECER DIFERENTES FUNÇÕES DA ARTE, DO TRABALHO DA PRODUÇÃO DOS ARTISTAS EM SEUS MEIOS CULTURAIS.....	127
ANALISAR AS DIVERSAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COMO MEIO DE EXPLICAR DIFERENTES CULTURAS, PADRÕES DE BELEZA E PRECONCEITOS.....	131
RECONHECER O VALOR DA DIVERSIDADE ARTÍSTICA E DAS INTER-RELACÕES DE ELEMENTOS QUE SE APRESENTAM NAS MANIFESTAÇÕES DE VÁRIOS GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS	132
 EDUCAÇÃO FÍSICA.....	 139
■ COMPREENDER E USAR A LINGUAGEM CORPORAL COMO RELEVANTE PARA A PRÓPRIA VIDA, INTEGRADORA SOCIAL E FORMADORA DE IDENTIDADE.....	139
RECONHECER AS MANIFESTAÇÕES CORPORAIS DE MOVIMENTO COMO ORIGINÁRIAS DE NECESSIDADES COTIDIANAS DE UM GRUPO SOCIAL.....	139
RECONHECER A LINGUAGEM CORPORAL COMO MEIO DE INTERAÇÃO SOCIAL, CONSIDERANDO OS LIMITES DE DESEMPENHO E AS ALTERNATIVAS DE ADAPTAÇÃO PARA DIFERENTES INDIVÍDUOS	141
RECONHECER A NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DE HÁBITOS CORPORAIS EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES CINESTÉSICAS.....	142
 REDAÇÃO	 147
■ REDAÇÃO DISSERTATIVA-ARGUMENTATIVA	147
ORIENTAÇÕES BÁSICAS.....	147
ESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE	148
A LINGUAGEM FORMAL.....	148
DISSERTATIVO-EXPOSITIVO E DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.....	150
A ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA	151
APROFUNDAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PARÁGRAFO DISSERTATIVO	158
CONSTRUINDO AS MÁSCARAS DE REDAÇÃO.....	161
DICAS PARA UMA REDAÇÃO NOTA 1.000.....	162
COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PELA AVALIAÇÃO.....	169

REVISÃO DA ESCRITA	169
■ SEÇÃO DE RADAÇÃO - PRATIQUE ESCREVENDO	171
TEMA 1	171
TEMA 2
TEMA 3
TEMA 4
TEMA 5

LÍNGUA PORTUGUESA

USO DA LINGUAGEM

I NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

A língua não é uma, ou seja, não é indivisível; ela pode ser considerada um conjunto de dialetos. De forma sintética, podemos dividir o português brasileiro de duas formas: padrão formal e padrão informal, e cada um desses tipos apresenta suas peculiaridades e espécies derivadas. Vejamos.

C8
H27

Padrão Formal

- **Norma Culta¹:** a norma culta da língua portuguesa é estabelecida pelos padrões definidos conforme a classe social mais abastada, detentora de poder político, intelectual e cultural. As pessoas cujo padrão social lhes permite gozar de privilégios na sociedade têm o poder de ditar, inclusive, as regras da língua, direcionando o que é considerado permitido e aquilo que não é;
- **Norma-Padrão:** a norma-padrão diz respeito às regras organizadas nas gramáticas, estabelecendo um conjunto de regras e preceitos que devem ser respeitados na utilização da língua. Tal norma apresenta um caráter mais abstrato, tendo em vista que também considera fatores sociais, como a norma culta;
- **Língua Formal:** a língua formal não está, diretamente, associada a padrões sociais. Embora saibamos que a influência social exerce grande poder na língua, a língua formal busca formalizar em regras e padrões as normas de uma língua, a fim de estabelecer um preceito mais concreto sobre a linguagem.

C8
H26

Padrão Informal

- **Coloquialismo:** diz respeito a qualquer traço de linguagem (fonético, lexical, morfológico, sintático ou semântico) que apresenta formas informais no falar e/ou escrever;
- **Oralidade:** a oralidade marca as maneiras informais de se comunicar. Tais formas não são reconhecidas pela norma formal e, por isso, são chamadas de registros orais ou coloquiais, embora nem sempre sejam realizados apenas pela linguagem oral;
- **Linguagem coloquial:** a linguagem coloquial marca formas fora do padrão estabelecido pela gramática. Como sabemos, existem alguns tipos de variação linguística, dentre eles, os mais comuns em provas são:

- **Variação diatópica ou geográfica:** a variação diatópica pode ocorrer com **sons diferentes**. Quando isso acontecer, dizemos que ocorreu uma **variação diatópica fonética**, já que fonética significa aquilo que diz respeito aos sons da fala. Temos também, por exemplo, que, em Curitiba-PR, os jovens chamam de *penal* o estojo escolar para guardar canetas e lápis; no Nordeste, é comum usarem a palavra *cheiro* para representar um carinho feito em alguém, o que em outras regiões se chamaria de *beijinho*. Macaxeira, no Norte e no Nordeste, é a mandioca ou o aipim. Denominamos essa variação de **variação diatópica lexical**, já que lexical está relacionado a vocabulário;
- **Variação diastrática ou sociocultural:** a variação diastrática, como também ocorre com a diatópica, pode ser **fonética, lexical e sintática**, dependendo do que seja modificado na fala do indivíduo: falar “*adevogado*”, “*pineu*”, “*bicicleta*” são exemplos de variações diastráticas **fonéticas**. Usar “*presunto*” no lugar de *corpo de pessoa assassinada* é variação diastrática **lexical**. E falar “*houveram menas percas*” no lugar de “*houve menos perdas*” é variação diastrática **sintática**;
- **Variação diafásica ou estilística:** a variação diafásica, como ocorre com a diatópica e com a diastrática, pode ser também **fonética, lexical e sintática**, dependendo da liberdade de que o indivíduo tenha se apossado. Dizer “*veio*”, com o **e** aberto, não porque **more** em determinado lugar nem porque todos de sua camada social usem, é usar a variação **diafásica fonética**. Um padre, em um momento de descontração, brincando com alguém, dizer “*presunto*” para representar o “*corpo de pessoa assassinada*”, usa a variação **diafásica lexical**. E, finalmente, um advogado dizer “*encontrei ele*”, também num momento de descontração, no lugar de “*encontrei-o*” é usar a variação **diafásica sintática**;

VARIAÇÃO DIAFÁSICA	
Diáfrica Fonética	Mudança no som, como <i>veio</i> [pronúncia com E aberto] e <i>more</i> [pronúncia com E fechado, assemelhando-se quase a pronúncia de i]
Diáfrica Lexical	Ocorre em contextos de informalidade, em que há mais liberdade para usar gírias e expressões lexicais diferentes
Diáfrica Sintática	Ocorre com a alteração dos elementos sintáticos, ocasionando erros

- **Variação diacrônica:** diz respeito à mudança de forma e/ou sentido estabelecido em algumas palavras ao longo dos anos. Podemos citar alguns exemplos comuns, como as palavras **Pharmácia — Farmácia; Vossa Mercê — Você**. Além dessas, a variação diacrônica também marca a presença de gírias comuns em determinadas épocas, como *broto*, *chocante*, *carango* etc.

¹ O padrão formal da língua manifesta-se por meio de uma **variante de prestígio**. Vale a pena ressaltar que a terminologia “norma culta” implica a existência de formas “incultas” da linguagem, o que não existe. Dialetos populares são, por sua vez, variantes desprestigiadas, posto que são largamente utilizados por camadas menos abastadas da sociedade. A língua, portanto, representa uma ligação intrínseca à cultura de um povo.

LITERATURA

Sabemos que o Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova completamente contextualizada e interdisciplinar, ou seja, exige das pessoas que pretendem obter uma vaga na universidade conhecimento em diversas áreas do saber. A maioria dos candidatos não sabe por onde começar a estudar literatura para a prova do Enem, muito menos quais conteúdos o exame aborda em questões relacionadas à disciplina. Por esse motivo, acabam obtendo resultados não tão satisfatórios nessa área.

Dessa forma, é necessário que os vestibulandos, a princípio, conheçam a estrutura da prova, quais critérios são avaliados nas questões de literatura, assim como o estilo das questões e os temas literários abordados. As questões da matéria são encontradas entre as 45 perguntas da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Assim, é importante que começemos pela indagação: “quais conteúdos são cobrados em literatura no Enem?” De forma geral, os alunos que querem se dar bem nas questões de literatura devem prestar atenção nas seguintes competências e habilidades:

- constituir as relações entre a produção literária e o processo social;
- compreender a relação entre os processos de formação literária e de formação nacional;
- distinguir as diferentes concepções artísticas em dois âmbitos: como procedimentos de construção, bem como procedimentos de recepção de textos literários de gêneros distintos;
- propor relações entre o polo cosmopolitismo/locallismo e a produção literária nacional;
- reconhecer elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira;
- perceber as associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas;
- conhecer as peculiaridades da representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário;
- estabelecer relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

Assim como em outros processos seletivos, alguns conteúdos são mais cobrados que outros. As questões de literatura do Enem seguem a mesma perspectiva. É importante que o estudante se atente a temas como linguagem literária e linguagem não literária, gêneros literários — ênfase no gênero poético e nos movimentos literários, como o Romantismo e o Modernismo —, foco narrativo, tipos de narrador, intertextualidade, interdiscursividade e paródia, pois são os aspectos literários mais apresentados. Dessa forma, é necessário que o candidato siga um cronograma de estudos priorizando esse conteúdo.

Agora que já sabemos os tópicos cobrados na área de literatura no Enem, seguiremos abordando de forma mais aprofundada esses aspectos gerais, a fim de que você, candidato, tenha o melhor aproveitamento possível.

PRODUÇÃO LITERÁRIA E PROCESSO SOCIAL

C5
H15

Para começarmos a relacionar a produção literária e o processo social, é importante que entendamos, primeiramente, a diferença existente entre um texto literário e um texto não literário.

O texto **não literário** tem como principal objetivo informar, esclarecer, explicar, ou seja, possui uma função utilitária, construído com uma intenção específica, com linguagem clara e objetiva.

Já o texto **literário** contém elementos narrativos e artísticos, com a intenção de proporcionar diferentes emoções ao leitor. É nele que as figuras de linguagem aparecem. São textos que se destinam ao entretenimento, à arte e à ficção, possuindo linguagem subjetiva e conotativa, e presença de metáforas e simbolismos. São exemplos de textos literários: poesias, novelas, romances e dramas.

Por que a produção literária aparece relacionada aos aspectos sociais? Podemos dizer que a literatura, assim como a nossa língua, de forma geral, é um instrumento de comunicação e de interação social, e exerce o importante papel de transmitir os conhecimentos e a cultura de uma sociedade. Dessa forma, é necessário reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO LITERÁRIA E FORMAÇÃO NACIONAL

C5
H15

A literatura está ligada à escrita e sua origem perde-se nos tempos. Não há um único marco histórico do surgimento da escrita, tendo em vista que os desenhos das cavernas são considerados escritos antigos.

A literatura é a arte de compor escritos artísticos, em prosa ou em verso, de acordo com princípios teóricos e práticos. Sabe-se que a palavra “literatura” vem do latim, *litteris*, que em tradução corresponde a “letras”, e possivelmente uma tradução do grego *é grammatikee*.

Na Roma Antiga, literatura significava uma instrução ou um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem. O escrever e o ler bem, por sua vez, relacionam-se com as artes da gramática, da retórica e da poética. Por extensão, referem-se especificamente à arte ou ao ofício de escrever de forma artística.

Nos dias atuais, o termo “literatura” também é utilizado como referência a um corpo ou um conjunto escolhido de textos como, por exemplo, a literatura inglesa, a literatura médica, a literatura portuguesa, literatura japonesa etc.

Mais profícuo do que tentar definir a literatura é encontrar um caminho para decidir o que torna um texto, em sentido lato, literário. A literatura está, geralmente, associada à ideia de estética, ou melhor, à ideia de ocorrência de algum procedimento que seja estético. Segundo Aristóteles, filósofo grego, um texto é literário

LÍNGUA INGLESA

INTRODUÇÃO À LÍNGUA INGLESA

Ao decidir pela língua inglesa para fazer a prova de língua estrangeira do Enem, você opta por um idioma com regras gramaticais simples e de compreensão lógica. Esta escolha é vantajosa para quem já tem uma ideia básica da língua, especialmente de vocabulário.

Caso você ainda não tenha decidido, observe algumas vantagens em optar por esse idioma na prova de língua estrangeira do Enem:

- **Gramática simplificada:** diferentemente da língua portuguesa ou espanhola, a língua inglesa possui menor número de tempos verbais, o que simplifica o uso gramatical da língua por completo, e, apesar de não seguir a estrutura organizacional semelhante à de nosso idioma nativo (sujeito + verbo + complemento), ela apresenta modificações estruturais mínimas na relação entre pronomes e verbos;

Se liga!

Tenha em mente que com um conhecimento gramatical bem estruturado, a interpretação das questões que contemplam textos escritos é mais apurada.

- **Estruturação linguística lógica:** ainda que a língua inglesa seja visivelmente diferente do nosso português, a estrutura desse idioma se dá de forma lógica; há padrões e regras muito bem definidas que auxiliam a compreensão do idioma de modo quase matemático, e, diferentemente da língua inglesa ou espanhola, ele possui mais regras que exceções.

Agora que você decidiu, observe atentamente os tópicos a seguir sobre a língua inglesa, os quais irão auxiliar seus estudos para a realização de uma boa prova.

ESTRUTURA DAS QUESTÕES

A grande maioria das questões de língua inglesa na prova do Enem é baseada em trechos de textos de livros, artigos e matérias jornalísticas, quadrinhos, charges, tirinhas, entre outros elementos textuais, escritos 100% em inglês. Seus enunciados, porém, são escritos em português, o que pode auxiliar na compreensão do cerne da questão.

São 5 questões de pesos diferentes referentes à língua estrangeira na prova, sendo possível que sua nota final sofra alterações de acordo com os seus erros e acertos. Dessa forma, é imprescindível estar atento à proposta de cada questão.

Observar todos os elementos que se relacionam com o próprio texto é primordial: os itens adjacentes, como o enunciado, imagens/figuras que acompanham o texto, datas, local, referências bibliográficas, a fonte do texto, o nome do autor ou do veículo de comunicação, entre outros aspectos.

Ao analisar atentamente essas informações, durante o processo de captação de dados, pode-se notar indícios que facilitarão a identificação de seu gênero textual (artigo, crônica, reportagem etc.), público-alvo, faixa etária e contexto, elementos centrais quando estamos tratando de interpretação textual.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

C4 - H13

Quando nos deparamos com um texto na língua inglesa, para que possamos realizar não apenas a leitura, mas uma interpretação significativa e coerente, é necessário identificar elementos chave no decorrer da leitura que, de algum modo, sintetizam as informações cruciais para a compreensão do texto.

Estes elementos especiais podem ser encontrados em aspectos gramaticais do texto, mas podem também ser captados por meio do contexto presente na narrativa textual. Elementos como o tipo de linguagem (formal, informal, técnica etc.) e o vocabulário presente, além de outros pontos estratégicos, podem ser identificados para a interpretação adequada de um texto em uma questão.

A fim de que se possa entender o sentido do texto, antes de uma leitura direta, uma técnica simples deve ser realizada: um escaneamento inicial do texto à procura de palavras-chave e dados relevantes. O propósito pode ser relatar um fato, contar novidades, listar ou enumerar itens, reportar um crime, expor uma opinião etc., que deverá ser observado no decorrer deste escaneamento inicial.

Alguns marcadores como nomes, datas, locais, dados, estatísticas, números em geral e pronomes de tratamento podem servir como indicativos do propósito do texto a partir da percepção do conteúdo presente e do teor da mensagem encontrada no texto.

PRINCIPAIS TÉCNICAS DE LEITURA PARA A LÍNGUA INGLESA

C4 - H13

Skimming

A origem dessa palavra vem de *skim*, que significa desnatar. Partindo da ideia de que a nata fica sobre o leite, pode-se dizer que esta técnica consiste em “olhar por cima” do texto. E o que é “olhar por cima do texto”? Responde-se com outra pergunta: o que vem em cima (acima) de um texto? Isso mesmo, o título!

A técnica de *skimming* é a que, acima de tudo, tira a informação já do **título** do texto e ainda nos recomenda ler o texto de uma forma desapegada, buscando palavras-chaves, cognatos e expressões conhecidas sem exigir conhecimento gramatical.

Scanning

Nem precisamos buscar um sinônimo ou tradução para tentar entender esta técnica. Pode ser que com o avanço da tecnologia o scanner tenha saído de uso, porém sabemos que muitos aparelhos de exames médicos ainda fazem isso para nos dar um resultado de uma leitura detalhada de nossos corpos, sangue

LÍNGUA ESPANHOLA

INTRODUÇÃO À LÍNGUA ESPANHOLA

Ao decidir pela língua espanhola para fazer a prova de língua estrangeira do Enem, você opta por um idioma de vocabulário familiar com a língua portuguesa. Esta escolha é vantajosa por associarmos mais rapidamente palavras e expressões ao nosso próprio idioma, assim, há mais tempo de focar em estudar os conceitos gramaticais que caem na prova.

Observe algumas vantagens em optar por esse idioma na prova de língua estrangeira do Enem:

- **Proximidade da escrita com a língua portuguesa:** apesar de existirem gramáticas diferentes, temos a mesma origem linguística, o que torna a leitura mais simples pela proximidade da escrita. Mesmo com os heterossemânticos ou falsos amigos, que veremos a seguir, é possível entender o significado de uma proposição em espanhol sem necessariamente dominar a língua;
- **Mesma estrutura organizacional:** tanto a língua espanhola quanto a língua portuguesa seguem o padrão de estrutura oracional **sujeito + verbo + complemento**. Isso é muito importante para compreender os enunciados.

ESTRUTURA DAS QUESTÕES

As questões de espanhol são baseadas em textos 100% escritos em espanhol. Porém, o enunciado e as questões estão escritos em português.

São apenas cinco questões do idioma; como elas têm pesos distintos, isso pode fazer a diferença na sua nota final. Então, não negligencie essa parte e dê a devida atenção para essas perguntas!

Ao ler a questão, observe **todos** os aspectos relacionados a ela e ao texto: o título do texto, as imagens/figuras relacionadas, a fonte do texto, nome do autor e local onde foi publicado originalmente. Isso pode dar um “norte” quanto ao gênero. Se foi em um site de notícias, provavelmente é uma notícia ou reportagem, por exemplo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A prova de idiomas é baseada na interpretação de diferentes tipos textuais: tirinhas, poemas, letras de música, anúncios publicitários, textos jornalísticos em prosa etc. E, para realizar uma boa interpretação, é necessário praticar a leitura.

A seguir, destacaremos alguns desses tipos textuais como exemplo:

Notícias

As notícias aparecem com temas diversos, desde assuntos mais sérios até temas de entretenimento como filmes e séries.

Exemplo:

La primera escuela pública secundaria argentina con el nombre “Quino”

Con alegría y emoción recibimos la noticia de que una institución educativa en Río Negro llevará el nombre “Quino”. Se trata de la Escuela Secundaria Nro. 16, ubicada en la ciudad de General Roca.

El nombre fue elegido por todos los miembros de la comunidad educativa de la escuela, quienes participaron en el proceso en plena pandemia, en octubre de 2020. Luego, una resolución del Consejo Provincial de Educación de la Provincia de Río Negro estableció formalmente, a principios de marzo de este año, que la escuela lleve, de ahora en más, el nombre “Quino”.

Es la primera escuela secundaria en Argentina que tendrá el nombre del humorista gráfico más querido por niños y adolescentes, quienes crecieron leyendo a Mafalda, su inigualable creación.

Pablo Iglesias Cortina, preceptor de la escuela y quien lideró el proceso de selección del nombre, agregó: “Quino dijo en una entrevista hace algunos años, cuando los libros de Mafalda llegaron a todas las escuelas del país, que todo lo que hacía lo había aprendido de sus maestras. Para nosotros eso fue como reivindicar lo poderosa que es la educación.”

Disponível em: <https://www.quino.com.ar/post/la-primer-a-escuela-argentina-con-el-nombre-quino>. Acesso em: 19 jan. 2023.

Tirinhas/Histórias em Quadrinhos

Os personagens mais comuns em tirinhas em espanhol são Mafalda e Gaturro.

Exemplo:



Disponível em: <https://aulallama.business.site/posts/8614362190620451871>. Acesso em: 19 jan. 2023.

ARTES

C4

COMPREENDER A ARTE COMO SABER CULTURAL E ESTÉTICO GERADOR DE SIGNIFICAÇÃO E INTEGRADOR DA ORGANIZAÇÃO DO MUNDO E DA PRÓPRIA IDENTIDADE

A função da arte na sociedade é discutida há tempos. O fato é que a arte não necessariamente necessita ter um sentido prático, mas, sim, ser interpretada por seu conceito, intenção e contexto histórico. Na competência 4 do Enem, espera-se que o estudante saiba reconhecer e analisar as diferentes formas de arte no meio social em que estão inseridos e como isso pode se associar à identidade dos indivíduos.

Portanto, discutiremos a respeito do fazer artístico em seu meio cultural, analisando a função da arte nesse contexto e o objetivo do artista ao fazê-la. No âmbito nacional, discutiremos sobre artistas regionais em diferentes linguagens artísticas, debatendo, assim, a questão da identidade brasileira.

Além disso, serão debatidas as questões da beleza e dos preconceitos que envolvem a arte. Tendo isso em vista, encontraremos meios de se pensar como a questão estética varia a depender de sua localidade geográfica. Por fim, debater arte requer pensar na diversidade, seja ela étnica, cultural ou de gênero. Desse modo, perceberemos como a arte pode contribuir para o respeito às diferenças por meio do conhecimento das produções culturais de diversos grupos.

C4
H12

RECONHECER DIFERENTES FUNÇÕES DA ARTE, DO TRABALHO DA PRODUÇÃO DOS ARTISTAS EM SEUS MEIOS CULTURAIS

Arte Contemporânea e Suas Funções

A arte contemporânea tem como marcador temporal o pós-Segunda Guerra. A partir desse momento, a arte produzida passou a ter a necessidade de ser interpretada de uma maneira distinta: a estética da arte não era o mais importante, mas, sim, a intenção do artista. Além disso, os materiais das artes contemporâneas passaram a ser mais inusitados, experimentando, inclusive, matéria orgânica. A arte contemporânea transparece a necessidade de fazer algo do seu tempo, que seja compatível com a realidade social, política, estética e histórica do momento em que é feita. Um fato interessante é que a partir da metade do século XX, Paris, e a França como um todo, deixaram de ser o centro cultural do mundo, passando os Estados Unidos a ganhar o novo holofote da arte considerada contemporânea.

Existem muitos tipos de arte contemporânea e, neste material, analisaremos alguns deles. Vejamos:

- **Body Art:** é o tipo de arte contemporânea que utiliza o corpo como suporte artístico. Desse modo, arte e performance são indissociáveis e o corpo do modelo, ou do próprio artista, serve de material para a realização do trabalho. Muitas vezes, a *Body Art* pode servir como ato de protesto, como aconteceu em passeatas políticas com o movimento dos Caras Pintadas contra o presidente Fernando Collor de Melo.

Veja, agora, um exemplo, com a artista cubana Ana Mendieta:

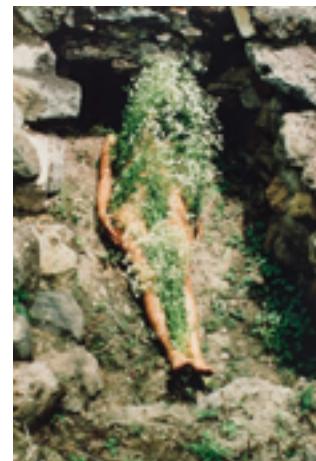


Imagen de Yagul¹

- **Arte Povera:** a arte *povera*, que em italiano quer dizer “arte pobre”, carrega esse nome principalmente por utilizar materiais perecíveis e efêmeros, ou seja, pobres enquanto qualidade e duração. Esse tipo de arte possui características específicas a depender de cada autor que deseja desenvolvê-la, já que ele terá a escolha do material a ser utilizado e a intenção por detrás disso. Por fim, vale ressaltar o questionamento ao consumismo vigente, ideia parecida com a *Pop Art*.



Iglu²

1 MENDIETA, A. **Imagen de Yagul** (da série Silueta), fotografia, 1973. Disponível em: <https://www.latinxproject.nyu.edu/interventions/love-letter-to-ana-mendieta>. Acesso em: 09 fev. 2023.

2 MERZ, M. **Iglu**. Turim, Itália. Disponível em: <https://static.todamateria.com.br/upload/54/f9/54f9f0c39c0e1-arte-povera.jpg>. Acesso em: 09 fev. 2023.

EDUCAÇÃO FÍSICA

C3

COMPREENDER E USAR A LINGUAGEM CORPORAL COMO RELEVANTE PARA A PRÓPRIA VIDA, INTEGRADORA SOCIAL E FORMADORA DE IDENTIDADE

A linguagem corporal, ou seja, a maneira como nos comunicamos com o nosso corpo, é algo formador de nossa identidade. Desde os indígenas nativos brasileiros a tribos urbanas contemporâneas, percebe-se que a forma de se comunicar, de se vestir e de se comportar reforça as crenças, a cultura e a subjetividade de cada indivíduo. Essas condutas, moldadas de maneira social e cultural, permitem que os outros nos observem, em grupos e individualmente, e criem hipóteses e conclusões sobre nossas personalidades e visões de mundo.

Em muitos casos as condutas esperadas pelos padrões sociais não refletem os desejos dos indivíduos e, inclusive, ditam comportamentos e formas, com o intuito de controle dos corpos, principalmente das mulheres. Esses padrões, em grande parte disseminados pelas redes sociais nos dias de hoje, refletem sobre a saúde, tanto física quanto mental, e se mostram um problema grave a ser considerado atualmente.

Dessa maneira, compreendemos que se colocar no mundo e expressar-se corporalmente são práticas conscientes. A partir delas, mostramos ao outro o que desejamos que ele interprete sobre nós. Ainda que isso não se dê de maneira consciente, as práticas culturais podem ser passadas de geração em geração, criando, assim, uma repetição coletiva de saberes e práticas culturais.

Com a globalização, as expressões culturais de diversos lugares do mundo se encontram, seja por meio do esporte, de séries de *streaming* ou até mesmo das redes sociais. Quando falamos desse encontro, estamos referindo-nos também ao multiculturalismo, fenômeno muito importante na contemporaneidade e fruto da mescla de diversas culturas dentro de uma só. Certamente, compreender como a linguagem corporal funciona em diferentes espaços promove o respeito à diversidade e às diferenças.

Neste capítulo, reservado à competência 3 do Enem, analisaremos todos os pontos discutidos nos parágrafos acima, além de explorar com mais afinco as três habilidades exigidas nessa competência. Para isso, também faremos análises de questões de edições anteriores do Enem, a fim de que você possa entender na prática os conhecimentos teóricos aqui apresentados.

O significado de cultura, identidade e multiculturalismo necessita de atenção, especialmente na contemporaneidade. Colocar definições em “caixinhas” impede análises aprofundadas. Por isso, a título de informação, faz-se necessário lembrar-se das palavras de Stuart Hall (2014): “As velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio. Novas identidades estão surgindo, deixando o indivíduo moderno fragmentado.”

RECONHECER AS MANIFESTAÇÕES CORPORAIS DE MOVIMENTO COMO ORIGINÁRIAS DE NECESSIDADES COTIDIANAS DE UM GRUPO SOCIAL

Nesta seção, que compete à Habilidade 9, trataremos de tópicos referentes a práticas culturais tradicionais que representam um povo e suas necessidades sociais. É importante que o aluno tenha a consciência de que, ainda que não sejam abordadas aqui todas as práticas culturais brasileiras ou estrangeiras, o mais importante é que saibamos identificá-las e analisá-las criticamente. Passada a parte teórica de cada subtítulo, veremos no final deste material, na prática, como essas temáticas já foram abordadas em outras edições do Enem.

A Representação da Dança na Arte Rupestre e o Break Dance

A *street art*, ou arte de rua, desenvolveu-se, *a priori*, nos Estados Unidos. Dentro da linguagem do *hip-hop*, encontra-se o grafite, o *rap* e o que mais nos interessa nesta seção, o *break dance*.

Quando surgiu na Filadélfia, nos anos 1960, o grafite, por exemplo, era praticado por jovens de periferia que faziam suas assinaturas nos muros da cidade, dando, posteriormente, lugar a esboços de desenhos, mas sempre com o intuito de deixar suas “marcas” pessoais nos espaços públicos. Artistas como Darryl McCray, Taki e Super Kool 223 foram alguns dos pioneiros dessa arte de rua nos espaços urbanos estadunidenses.

Por se tratar de artes feitas em espaços públicos, a *street art* como um todo começou a ser associada ao vandalismo e à criminalidade, algo que influencia até hoje as opiniões divergentes sobre tais expressões artísticas. O fato é que desde as primeiras civilizações humanas, até mesmo no período chamado Pré-História (nomenclatura questionada na contemporaneidade), os indivíduos apropriam-se de “paredes” de cavernas e de outras superfícies para desenvolver desenhos que representam o cotidiano e até mesmo pinturas abstratas.

Uma das questões instigantes das temáticas presentes nas cavernas é o fato de que esses povos, provavelmente, já praticavam danças em situações religiosas, de rituais etc. Ou seja, antes mesmo da fala, o ser humano já se comunicava por meio da dança e de outras expressões corporais. O homem primitivo, portanto, já via a necessidade de identificar-se e integrar-se socialmente, ainda que em um contexto muito distinto do atual.



Pintura rupestre encontrada em Lérida (Espanha) 8300 anos a.C. PINTURA rupestre de Lérida, Espanha. Interativando, [s.d.]. Disponível em: <https://www.interativando.ma.gov.br/odas/pintura-rupestre-de-lerida-espanha>. Acesso em: 30 jan. 2023.

REDAÇÃO

REDAÇÃO DISSERTATIVA-ARGUMENTATIVA

No Enem, a redação é decisiva para um bom desempenho em sua média final. A tipologia cobrada é o texto **dissertativo-argumentativo** (ou apenas dissertação), por isso, é muito importante o estudo de suas **técnicas adequadas** (ou seja, é preciso **dominar a estrutura** da redação). Além disso, é muito importante que você consiga **aumentar o capital cultural** (desenvolver um bom repertório de ideias) e **treinar** bastante (redigir redações de diversos temas). Por fim, é **imprescindível** conhecer **o que será avaliado** na sua prova, isto é, saber o que o examinador quer de você.

A “receita” para a aprovação na prova de redação envolve:

- dominar a estrutura dissertativa-argumentativa;
- ter um bom repertório de ideias;
- treinar redigindo diferentes temas;
- conhecer o que será avaliado.

I ORIENTAÇÕES BÁSICAS

Tendo em vista os quatro elementos citados acima, vamos ver algumas orientações básicas.

- **Cultive o hábito pela leitura:** leia muito! Com a leitura, adquire-se cultura geral, o que é um requisito para um bom escritor. Além disso, a familiaridade com textos de qualidade faz com que se assimile a forma da narrativa, a estrutura das orações, a colocação das palavras, além de enriquecer o vocabulário;
- **Utilize uma biblioteca básica de apoio:** durante os estudos, é normal surgirem dúvidas. Um bom dicionário e uma gramática de qualidade são essenciais para solucionar os questionamentos e enriquecer suas habilidades linguísticas. Considere utilizar versões completas, uma vez que as minigramáticas e os minidicionários são úteis somente em situações emergenciais. Uma boa fonte de referência é o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), encontrado na *homepage* da Academia Brasileira de Letras, pois se trata de um levantamento de todas as palavras **registradas** da língua portuguesa, com indicação de sua grafia, prosódia (acentuação), ortoépia (pronúncia), classe gramatical, formas irregulares de feminino e plural etc.;
- **Conheça a gramática da língua:** estude com dedicação as regras gramaticais e as técnicas gerais de redação;
- **Pratique:** acostume-se a redigir. Escreva incessantemente. É apenas com o treino que você conseguirá transportar bem uma ideia para o papel. Mais adiante vamos ver dicas de como fazer isso.

Se liga!

Ao praticar, **cronometre a prova!** As bancas examinadoras estabelecem que, para uma redação de 30 linhas, um tempo de 60 minutos é suficiente. Para quem não treinou, isso é pouquíssimo, e vai prejudicar não só a escrita da redação como também a resolução das demais questões. Com a prática, você vai conseguir encaixar todos os passos da escrita dentro deste tempo.

Uma vez que a redação trata sempre de um tema **atual relevante**, tanto no âmbito nacional, quanto de interesse global, é **essencial ficar atento às novidades**. Vamos dedicar um tópico especial do nosso estudo apenas aos temas mais recorrentes e com maior probabilidade de serem cobrados, assim como as melhores formas de abordá-los.

No dia da prova:

- **Leia atentamente o tema da redação:** as redações vêm com textos de apoio para o candidato e é fundamental compreender o que o enunciado está pedindo, uma vez que a fuga do tema pode zerar a nota na redação. Assim sendo, não divague muito (foco no objetivo final do texto) e crie uma linha de pensamento coerente (coordenando os argumentos, visando ao problema, sem mudar de assunto);
- **Organize-se:** nesse momento, o conhecimento prévio da banca faz diferença: algumas organizadoras, por exemplo, definem o que deve ser abordado em cada parágrafo, outras, são mais flexíveis. Nesse sentido, ajuda muito:
 - marcar as palavras-chave nos textos de apoio;
 - definir qual o objetivo do seu texto: negar, apoiar, justificar ou explicar algo para, então, construir sua proposta de intervenção para o problema proposto;
 - selecionar os argumentos principais e colocá-los em ordem. Ou seja, fazer um breve esqueleto do que será dito nos parágrafos do desenvolvimento;
- **Faça a revisão do texto:** a revisão faz parte do processo de escrita do texto, portanto, revise, ao menos duas vezes, a sua redação antes de entregá-la;
- **Dedique muita atenção na hora de passar a limpo:** é nesta etapa que seu gerenciamento de tempo vai fazer toda a diferença. Fazer correndo pode aumentar as chances de errar uma palavra ou escrever o que estava na próxima linha, por exemplo. Este é o momento para corrigir pequenos erros que ainda ficaram após a revisão;
- **A caligrafia é um fator muito importante:** ao passar a limpo, é preciso fazer uma letra legível: o corretor da sua redação precisa entender o que você está dizendo! De nada adianta um texto bem estruturado, coerente, se quem for corrigir não conseguir entender o conteúdo. Fora isso, não se esqueça: respeite as margens da folha de resposta, uma vez que tudo o que estiver fora das margens da folha será desconsiderado.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)